

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 9

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. BAR. EXT/DIA

SLOW MOTION: Cerveja sendo colocada em dois copos. VOLTA À CENA.

Zeca um pouco mais relaxado, bebe junto com Andy que está um pouco confuso com tudo que rolou.

ANDY - Mano, eu te levei pra cá, porque era a minha direção, mas se quiser ir pra outro lugar.

ZECA - Tá tranquilo. Eu só precisava sair dali.

ANDY - Ah... Aconteceu alguma coisa? Te achei muito assustado, preocupado e nervoso.

ZECA (TENSO) - É...

ANDY - Tudo bem se não quiser falar. Longe de mim querer te pressionar a me responder qualquer coisa.

ZECA - Tudo bem, Andy. (T) É que eu vi uma pessoa do meu passado. Eu não queria reencontrar ela nesse momento.

ANDY - É algum amor do passado?

ZECA - (SORRI) Não, imagina. São só umas pessoas, nada de importante. Só que ainda me incomoda.

ANDY - Entendi. Mas você está indo no centro de ajuda para isso, para superar esse passado que te atormenta. Mas mano, não fica batendo cabeça com isso. Só deixa ir.

ZECA - Só que às vezes não dá só pra deixar ir. (TEMPO) Bem, eu vou indo. Já te tirei do seu caminho com os meus problemas, não quero te atrasar mais ainda.

ANDY - Não, não... Você não me atrasou em nada. Deixa eu te levar pra casa, vai ser melhor.

ZECA - Que isso, Andy?! Eu já te incomodei demais hoje.

ANDY - Pô mano, assim eu vou achar que tu não quer andar comigo. Não faz essa desfeita.

ZECA - Tem razão. Vamos, então.

CENA 2. EXT/DIA

Planos gerais de uma praia em Santos.

CENA 3. QUIOSQUE. EXT/DIA

Sentado do lado de fora em um banco, Fred toma água de coco. Com óculos de sol, camiseta e short. Ele observa o movimento.

Breno vem andando em direção onde Fred está. Ele chega.

BRENO - Opa... (SORRI)

FRED (SÉRIO) - Você?! (TIRA O ÓCULOS) Cê tá me zuando?

BRENO (CONFUSO) - Como assim?

Fred encara Breno. Neles.

CENA 4. CASA DE ALFREDO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 5. CASA DE ALFREDO. COZINHA. INT/DIA

A imagem abre em uma panela cozinhando arroz. Alfredo tampa a panela. Lexi (26, Mulher, mediana, cabelos longos, branca) surge animada.

ALFREDO - Olha só... A boneca finalmente deu as caras. (P) Onde cê tava, Alessandra?

LEXI - É Lexi, pai. Por favor, todo mundo me chama assim.

ALFREDO - Você e o Anderson com essa palhaçada de apelido estrangeiro. Lexi, Andy... Ah, faça me o favor.

LEXI - Eu estava trabalhando e estudando. (ABRE A GELADEIRA) Amanhã eu tenho prova na faculdade, mas também não podia ficar sem esse trampo. (PEGA UMA CERVEJA)

ALFREDO - Filha, eu... (SENTA NA CADEIRA) Eu não gosto que cê trabalhe nas noites. Não tem como conseguir um trabalho de dia, não?

LEXI - Não dá pra eu ficar escolhendo trampo, meu pai. E outra, eu sou DJ de festas, a menos que por um milagre comece a surgir praias em São Paulo e aí comece a surgir pool party, aí eu trabalho de manhã. Por enquanto, é o que temos. (SENTA EM OUTRA CADEIRA) Fica tranquilo, pai.

ALFREDO - Você e seu irmão trabalham de noite, eu não gosto disso. Eu fico com medo do Anderson voltar para aquela vida, muito medo.

LEXI - Oh, meu pai, relaxa... Ele não vai voltar a ser garoto de programa. Ele fez aquilo por revolta. Revolta de como as coisas aconteceram com a mamãe. Agora ele está endireitado, tá indo no centro de apoio, têm mais de um ano que o Andy frequenta, ele trabalha direitinho também e tá sempre colocando dinheiro dentro de casa.

ALFREDO - Eu já falei pra ele que eu não gosto disso. Fica parecendo que eu sou inválido. Eu ainda trabalho, eu sei me sustentar. Vocês dois fazem questão de me humilhar.

LEXI - Menos, seu Alfredo. A gente te ajuda, deixa de ser rabugento. (SE LEVANTA) Agora, eu vou lá na

Claudinha pegar uns livros emprestados. (VAI SAINDO)
Cuidado com esse arroz pra não queimar, daqui á pouco eu volto pra ranger.

Lexi sai. Em Alfredo.

CENA 6. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

A moto de Andy para na frente do prédio. Zeca desce da moto, tira o capacete e entrega para Andy.

ANDY - Ei, cê quer sair comigo? Amanhã ou depois?

ZECA (SORRI) - Seria uma ótima ideia.

ANDY - Maravilha, mano. (P) Eu mal tô saindo por causa do trabalho, mas nos próximos dias eu tô mais livre.

ZECA - Você tem sido bacana comigo. Acho que entrar naquele centro foi uma das melhores coisas.

ANDY - Concordo!

Andy e Zeca trocam sorrisos.

ABERTURA

CENA 7. QUIOSQUE. EXT/DIA

Fred e Breno conversam.

FRED - Eu achei que cê tinha me deixado lá, assim... De qualquer jeito. Comeu e foi embora.

BRENO - (SORRI) Claro que não, eu não sou esse tipo de sujeito. Eu só fiquei sem coragem de te acordar, cê tava dormindo tão bonitinho, não queria atrapalhar.

FRED - Deveria ter atrapalhado, já pensei horrores de você. Na minha cabeça, cê já tava cancelado e sem direito a segunda chance.

Breno ri.

BRENO - Você é muito engraçado, eu gostei. (P) Bem, hoje vai ter uma festa na praia. Você quer ir? Vai ter uma galera muito legal e claro, eu estarei presente.

FRED - Não sei... Será?

BRENO - Vai, pô! Vai ser bem legal e... (SUSSURRA) A gente pode terminar na cama de novo.

FRED (SUSSURRA) - Seu safado! (TOM NORMAL) Tá bem, eu vou. Me passa o endereço.

BRENO - Relaxa, eu sei qual é o seu hotel. Eu te busco lá pras 21h. Pode ser?

FRED - Como você quiser.

Closes alternados.

CENA 8. EXT/DIA

Planos gerais de São Paulo. Anoitece.

CENA 9. CASA DE JANICE E ULISSES. FACHADA. EXT/NOITE

Tomada rápida.

CENA 10. CASA DE VENÂNCIA. QUARTO. INT/NOITE

Janice e Ulisses bebem e conversam.

JANICE - Eu sei que eu já te falei antes, mas a reforma desta casa ficou espetacular. Eu amei.

ULISSES - Eu sabia que cê ia gostar. Essa casa que a Venância usava para festas, como ela se foi, ficou sem uso.

- JANICE** - O Dante não sabe dessa casa?
- ULISSES** - Nunca soube. A Venância nunca chegou a contar para ele. Isso é bom, assim não tem chances de ninguém nos encontrar aqui.
- JANICE** - Mas no inventário essa casa não aparecia?
- ULISSES** - O Celso deu um jeito de esconder essa casa no inventário. Não tinha como o Dante e ninguém descobrir. Foi tudo muito bem feito.
- JANICE** - E essa casa é longe da cidade. Se a Venância aparecer, dá pra esconder ela aqui. (RISADA)
- ULISSES** - Você não fala isso nem de brincadeira, Janice. Aquela mulher tá muito bem onde tá... Bem longe de mim e do meu filho. (T) Agora, vamos falar do seu casamento com o Dante. Você finalmente vai se tornar uma Prado.
- JANICE** - Depois de tantos anos, né?! Finalmente vou ter a vida que eu quero, a vida que eu sempre mereci.
- ULISSES** - Claro, meu amor. Porém, tem uma coisa. Vamos ter que diminuir nossos encontros.
- JANICE** - Essa é a pior parte.
- ULISSES** - É para um bem maior. Você e o Dante serão casados, você terá um filho dele e o resto do dinheiro da Venância será todo nosso.
- JANICE** - Todo nosso!

SONOPLASTIA: ELLEY DUHÉ - MIDDLE OF THE NIGHT.

Janice e Ulisses se beijam. Ulisses tira a sua camisa e Janice tira a sua. Os dois continuam nos beijos, amassos e deitam na cama. Neles.

CENA 11. EXT/NOITE

Planos gerais de São Paulo. Fachada de um prédio.

CENA 12. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Sonoplastia cessa. Zeca está deitado no sofá e olhando para o celular.

NO CELULAR: "Fotos de Dante pelo seu perfil do Instagram." VOLTA À CENA.

Zeca desliga o celular, olha para cima e fica bastante reflexivo. SONOPLASTIA: NX ZERO - CARTAS PRA VOCÊ.

INSERT - FLASHBACK: CAP 4 - CENA 17:

Eles se encaram.

DANTE - Qualquer coisa que você precisar, (COLOCA A SUA MÃO NO OMBRO DE ZECA) conta comigo. Qualquer coisa mesmo, é só me ligar e aparecer aqui.

ZECA - Obrigado! De verdade, muito obrigado!

DANTE (SEM JEITO) - Imagina...

Eles se olham intensamente. Surgi um clima diferente entre eles.

VOLTA À CENA. Zeca balança a cabeça e se levanta do sofá.

ZECA - Uma pena você ter se mostrado quem é de verdade, Dante.

Fecha em Zeca. SONOPLASTIA CESSA.

CENA 13. EXT/NOITE

Planos gerais de Santos - SP. Takes de pontos da cidade e da praia. Pouco movimento em mais uma noite animada e cheia de emoções na cidade de Santos.

CENA 14. PRAIA. EXT/NOITE

SONOPLASTIA: MC MENOR HR, MC MENOR SG - EVOQUE PRATA. A praia toda decorada, alguns jovens espalhados por ali, bebidas, comidas e a música tocando e envolvendo todos por ali.

Breno e Fred chegam lado a lado. Em um grupo de amigos, Breno e Fred se aproximam. Todos bem animados e com muita expectativa.

VOICE: OFF. A música domina a cena. Breno apresenta Fred para seus amigos. Fred pega bebida para ele e Breno. Todos brindam e aproveitam o momento. Breno dá uma piscada para Fred. SONOPLASTIA: OFF.

CENA 15. APARTAMENTO DE ULISSES. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Ulisses abre a porta e se surpreende com o que vê. Lília (39, Mulher, branca, alta, magra) e Dante radiantes.

ULISSES - Lília? Que surpresa! (ABRAÇA ELA) O que veio fazer aqui?

LÍLIA - Uai, Ulisses... Não gostou de me vê?

ULISSES - Não é isso, Lília. É que eu fiquei bastante surpreso, têm mais de cinco anos que eu não te vejo. Mais de dez anos que você foi morar fora.

LÍLIA - Mas nunca perdi o contato.

DANTE - Ela também fez uma surpresa pra mim, pai. (SORRI) Que saudades eu tava de você, Lília.

LÍLIA - Eu também, meus amores.

DANTE - Cê veio pra ficar, né?

LÍLIA - Ainda não sei... O apartamento é do seu pai, não dá pra me instalar desse jeito. (RISADA)

ULISSES - Que isso, Lília! A casa é sua, fique à vontade. Acha que eu não deixaria a madrinha do meu filho ficar, a melhor amiga da minha mulher? Jamais! (P) É bom que fique mesmo, só mora eu e o Dante aqui, uma nova companhia vai ser bom, ainda mais agora que o Dante vai se casar.

LÍLIA - O Dante me falou. Eu já quero conhecer a tal Janice.

DANTE - Você vai adorar ela, Lília. (P) Então é isso, você mora com a gente o tempo que quiser.

LÍLIA - Me sinto lisonjeada. (T) Dante, prepara uma bebida pra mim. Você me disse que tá aprendendo.

DANTE - É pra já!

Dante sai alegre. Ulisses se aproxima bem perto de Lília.

ULISSES (BAIXO) - Poderia me avisar que tava voltando.

LÍLIA (BAIXO) - Eu gosto de causar impacto, principalmente na sua vida.

ULISSES - Tô vendo que gosta mesmo.

LÍLIA - Agora vem cá, essa tal de Janice é aquela garota, que você ajudou a criar... Hoje ela deve tá com vinte anos, né?

ULISSES - E daí?

LÍLIA - O Dante não sabe que você ajudou a criar essa menina, né? Ulisses, Ulisses... Não é o que eu tô pensando.

ULISSES - Se você for começar abrir essa sua boca, começar a me infernizar, eu sugiro/

LÍLIA - Eu não vim aqui pra isso. Eu sei que eu não sou santa e sou tão suja quanto você.

ULISSES - Que bom que sabe disso, minha cara.

Ulisses e Lília se encaram.

CENA 16. PRAIA. EXT/NOITE

Em um canto mais vazio, Breno e Fred aparecem, ambos sozinhos e um pouco bêbados.

BRENO - Cê tá gostando? (BEIJA FRED) Hein?!

FRED - Muito, muito, muito... (BEIJA BRENO)

Breno pega um baseado no seu bolso e mostra para Fred.

BRENO - Olha só...

FRED - O que é isso?

BRENO - Maconha! Nunca viu?

FRED - Já sim, mas nunca experimentei não.

BRENO - Experimenta comigo. Cê vai gostar.

FRED - Por que não, né?!

BRENO - Claro, pô!

DETALHE: Breno acende o baseado com um isqueiro. VOLTA À CENA.

A fumaça do baseado encanta Fred que também está encantado por Breno. Eles trocam olhares.

BRENO (CONT.) - Prova você!

FRED - Claro! (PEGA O BASEADO) Vamos ver se é bom.
(COLOCA NA BOCA E TRAGA)

Fred torce um pouco e Breno bate nas suas costas.

BRENO - Calma, bebê. É assim mesmo.

FRED - Desculpas!

BRENO - Tudo bem! Olha só...

SLOW MOTION: Breno coloca o baseado na boca, traga ele e solta fumaça. A fumaça passa pelos olhos de Fred. VOLTA À CENA.

FRED - Deixa eu tentar?

BRENO - Fique à vontade!

Fred pega o baseado e traga ele. Dessa vez ele acerta. Breno sorri. Os dois se encaram e se beijam. Breno aperta a bunda de Fred. Eles se envolvem com a música da festa e a fumaça do baseado.

Eles voltam a fumar o baseado e vão para o meio das pessoas. Eles aproveitam a festa com tudo que tem direito. Neles.

CENA 17. FAVELA DA REDENÇÃO. EXT/NOITE

Takes da favela.

CENA 18 CASA DE ALFREDO. FACHADA. EXT/NOITE

Tomara rápida.

CENA 19. CASA DE ALFREDO. VARANDA. EXT/NOITE

Sentado em uma das cadeiras e sem camisa, Andy olha para o céu. Lexi aparece.

LEXI - Fala, mano.

ANDY - Kolé, doida! Senta aí!

LEXI - Valeu!

Lexi senta e olha o céu ao lado do seu irmão.

ANDY - Teve festa pra você tocar não?

LEXI - Nada e você? Teve evento pra organizar hoje não?

ANDY - Nadinha também.

Os dois soltam risadas.

ANDY (CONT.) - Essa é a primeira vez em meses que estamos juntos em casa, nesse horário e em pleno fim de semana.

LEXI - Pior que é verdade, né?! (T) Sabe, eu sinto falta disso às vezes.

ANDY - Do quê?

LEXI - Da gente, Andy. Desde que você começou a frequentar o centro e a trabalhar mais, a gente se distanciou pra caramba.

ANDY - Mas não foi algo planejado.

LEXI - Eu sei... Eu também tô trabalhando bastante. A gente deixou a vida levar.

ANDY - Basicamente isso, Lexi. Eu tô até curtindo, tá me fazendo pensar menos naquela tragédia inteira, sabe? Tá me deixando mais leve.

LEXI - É só isso ou você conheceu mais alguém?

ANDY - Até que conheci... É um carinha legal, um pouco misterioso, mas muito legal.

- LEXI** - Investe nessa. Vai que isso tá te fazendo feliz.
- ANDY** - É difícil ser completamente feliz, Lexi. Eu ainda tenho aqueles pensamentos vingativos. Eu acho que alguém tem que pagar por tudo o que aconteceu.
- LEXI** - Esquece dessa história. A gente merece mais do que isso, você merece muito mais do que isso. Eu sei o quanto você sofreu, você quase se destruiu, mas olha só você. Tá um homem feito, reconstruindo a vida e com a chance de ser feliz com a outra pessoa.
- ANDY** - Eu sei... Eu fico pensando no pai também, toda hora que eu penso em vingança, eu penso no pai. Será que ele não quer isso no fundo? Ele tá sempre reclamando, é como se ele quisesse dizer algo, como se fosse pedir algo. Você não sente isso?
- LEXI** - Eu sinto sim. Ele é um homem que sofreu muito na vida, mas continua aqui. A gente tem nossos problemas com ele, mas ainda somos uma família.
- ANDY** - Será que ainda vamos ser realizados? Eu tenho medo de morrer e não conseguir ser feliz por completo.

SONOPLASTIA: EMICIDA - NÃO QUERO VINGANÇA. Lexi pega na mão de Andy.

- LEXI** - Eu sempre estarei aqui, por você, pelo nosso pai... (SE EMOCIONANDO) Até pela nossa mãe que não tá mais aqui.
- ANDY** - Valeu... Valeu por ter você.

Eles trocam sorrisos e juntos olham para o céu completamente estrelado.

CENA 20. EXT/NOITE

Transição da noite para o dia. Amanhece. Takes de Santos. Panorama de um prédio. Sonoplastia cessa.

CENA 21. HOTEL. QUARTO DE FRED. INT/DIA

O quarto novamente bagunçado, com roupas para todo lado e objetos caídos no chão. Breno está dormindo e todo pelado.

Fred observa Breno dormindo, enquanto está de toalha. Breno começa a se mexer e acorda rapidamente. Ele se assusta com Fred em pé.

BRENO (ASSUSTADO) - Que susto! Achei que/

FRED - Que eu tinha ido embora?! (RISADA) Não, ainda tem mais para aproveitar.

Breno se levanta sorrindo.

BRENO - Vai ficar me jogando isso na cara até quando?

FRED - Não sei... Quem sabe se você for tomar banho comigo, eu esqueça isso.

BRENO - Você não me provoque, Frederico.

SONOPLASTIA: AMY WINEHOUSE - BACK TO BLACK. Fred vai andando em direção ao banheiro. Chegando na porta do banheiro, ele deixa a toalha cair no chão e mostra sua bunda para Breno.

Breno sorri interessado. Fred entra no banheiro e deixa a porta aberta. Em Breno, mordendo os lábios.

CORTA IMEDIATAMENTE PARA/

BANHEIRO. INT/DIA

Fred e Breno debaixo do chuveiro e completamente pelados. Os dois se beijam e se pegam, enquanto a água quente invade seus corpos.

Breno coloca Fred de costas e vai o beijando mais intensamente. Neles.

CENA 22. RUA. EXT/DIA

Sonoplastia cessa. A rua está um pouco movimentada. Ana sai de uma loja de sapatos e vai andando. Alguém pega ela pelo braço.

ANA (ASSUSTADA) - O que é isso?

Revela ser Dante.

DANTE - Desculpa, Ana. Eu não queria te assustar.

ANA (TENSA) - Não, imagina! Tá tudo bem! Mas quanto tempo a gente não se vê.

DANTE - Pois é, faz muito tempo mesmo. Ontem eu tava pensando em uma coisa que só você ou o Fred poderiam me responder, mas como o Fred está em Santos, aí lembrei de você, eu dei sorte de te encontrar por acaso.

ANA - E o que seria?

DANTE - O que aconteceu com o Zeca? (AUMENTA A TENSÃO DE ANA) Depois da morte da mãe dele, eu soube que ele se mudou e depois... Nenhuma notícia. Você sabe o que aconteceu com ele?

Ana fica sem saída. Fecha nela.

FIM DO CAPÍTULO